

Biodiversidade de peixes ocorrentes em diferentes biótopos dos igarapés da cidade de Boa Vista.

Filipe A G de Melo e Núbia A Gomes
Universidade Estadual de Roraima
fagm@acd.ufrj.br

A fauna de peixes de água doce do Norte da América do Sul ainda é pouco estudada especialmente em relação aos igarapés em área urbana. Este trabalho visa estudar a biodiversidade de peixes e sua relação com a qualidade de água e ambiente, em igarapés e lagos que compõem a hidrografia da Capital do Estado de Roraima, localizada a margem direita da porção central do rio Branco em área de savana. Foram amostradas 17 estações nos igarapés do Frasco, Caranã, afluentes do rio Cauamé, e Jararaca, Mecejana, Grande e Tiririca, afluentes do rio Branco e lago do Sullivan. As estações de amostragem foram classificadas como eutróficas, oligotróficas e mesotróficas. Para captura dos peixes utilizou-se puçá, rede de arrasto e rede de espera. Foram identificadas 28 espécies ao total e detectados alguns padrões de distribuição em relação ao tipo de biótopo que parecem fornecer subsídios para estudos mais aprofundados de bioindicação. A estação de coleta mais afastada do centro da cidade, próximo da nascente do igarapé Caranã, de águas escura e ambiente pouco alterado, apresentou maior riqueza com 16 espécies de peixes, diminuindo no percurso do igarapé com a entrada de dejetos domésticos clandestinos. No lago do Sullivan, em uma área de pesque-pague, detectou-se a presença de 10 espécies incluindo-se, *Callichthys callichthys*, *Colossoma macropomum* e *Mesonauta festivus*. Não foram observados peixes numa estação amostral no igarapé Grande que recebe efluente da Estação de Tratamento Esgotos do Estado. Essa localidade possui forte odor de putrefação e floração de algas azuis. Acima da área do despejo da ETE, foram capturadas quatro espécies pertencentes aos gêneros, *Apistograma*, *Hemigrammus* e *Nannostomus*. Localidades de coletas a aproximadamente 300 m a jusante de áreas poluídas em que não foram observados peixes, apresentam peixes em especial, *Astyanax*, *Ctenobrycon* e *Prochilodus* mostrando um alto poder de autodepuração destes ecossistemas.

Apoio financeiro: CNPq – bolsista DCR Proc. Ind: 35.0179/2006-9 (NV), Femact.

Palavras-chave: Igarapés, Ictiofauna, qualidade de água.